



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

LANÇAMENTO DO PASSAPORTE BRASIL

Palácio do Planalto

28 de agosto

A criação do Passaporte Brasil estimulará o turismo dentro do próprio País, aproximando os homens, favorecendo a troca de experiências e elementos culturais e fortalecendo a economia das várias regiões nacionais.

O decreto que acabo de assinar, instituindo o Ano Nacional do Turismo, é o marco de uma nova mentalidade.

Precisamos conhecer o Brasil. Chegou o momento de promover o turismo. É especialmente o turismo dentro do nosso País.

O turismo aproxima os homens. Estimula a convivência. Favorece a troca de experiências, a difusão das culturas, dos conhecimentos, a compreensão de hábitos e mentalidades. É um incentivo a novos negócios. É fonte de riquezas.

E num País como o nosso, o desenvolvimento do turismo pode ter importantes repercussões sociais.

Penso, por exemplo, na riqueza que o turismo pode trazer ao Nordeste brasileiro. Entre os grandes recursos do Nordeste estão seu sol, suas praias, seu artesanato, suas feiras populares. Trazendo turistas ao Nordeste, estaremos

gerando recursos para os nordestinos pobres, valorizando produtos, criando empregos, estimulando novas atividades.

Isso ocorrerá também em outras regiões. Cada região, a Amazônia, o Sul, o Sudeste, o Centro-Oeste, o Nordeste, têm culturas, paisagens, produtos e construções próprias que despertam enorme interesse em quem chega.

Hoje criamos o Passaporte Brasil, que veio para tornar mais barato o turismo inteiro.

Com o Passaporte Brasil, será mais fácil viajar. Conhecer outros estados, outras regiões. Serão mais baratos em vinte e cinco por cento os percursos, os hotéis, as refeições.

Uma vez mais, o Estado e a iniciativa privada caminham juntos. O Passaporte Brasil não teria sido possível se, além do importante trabalho do Ministério da Indústria e do Comércio através da Embratur, não contasse com a participação decisiva da iniciativa privada. Se não se baseasse na convicção de empresários e do Governo de que podemos dar um grande salto na promoção de nosso turismo interno.

Quase um milhão de brasileiros deixaram o País em viagens ao exterior no ano passado. Consumiram um bilhão e 200 mil dólares em divisas, três vezes mais do que em 1980. Sem impedir que as pessoas viagem ao exterior, estamos criando uma alternativa para quem prefere desfrutar do seu lazer no próprio país.

Alternativa para quem, tendo o desejo de passear, de fazer uma pausa em seu trabalho, pretende levar sua família em férias para outros lugares ou regiões dentro do próprio Brasil, para a praia, para a serra, para uma tranqüila cidade histórica, para as atrações de nossas grandes cidades.

O Brasil está agora ao alcance de todos. E o Brasil, em sua diversidade de belezas, de pontos turísticos, é inesgotável. Nosso País é um universo. E o conhecemos muito pouco. Temos praias, florestas, serras e vales, cachoeiras e rios navegáveis, obras admiráveis da natureza, construções que revelam a criatividade de nossa gente, cidades históricas, coloniais, e os mais belos exemplos do moderno. Um arte-

sanato variado, culturas regionais ricas. Um sólido e autêntico patrimônio cultural. Muitos brasis dentro do Brasil. Por isso é cada vez maior o número de estrangeiros que aqui vêm atraídos pela beleza de nossas paisagens, de nossas cidades e por nossa cultura. Que agora também serão beneficiados pelo Passaporte Brasil.

A cultura brasileira sai ganhando quando brasileiros de distintas partes se encontram, se entendem, se conhecem e trocam seus conhecimentos. É enorme e será maior ainda nossa riqueza cultural.

As medidas que hoje adotamos, além de facilitar esse encontro dos brasileiros com eles mesmos, de fazer nossas regiões mais próximas umas das outras, vão gerar renda. Reduzir o consumo de divisas em viagens ao exterior. Gerar recursos em benefício da economia nacional, dos programas sociais que são o objetivo maior deste Governo. Que correspondem ao desejo do povo brasileiro de não mais admitir a fome, a miséria, neste País de riquezas.

O êxito do Passaporte Brasil será o êxito dos brasileiros em conhecerem a si mesmos. Será o êxito do estreitamento dos laços entre os próprios brasileiros. O êxito do turismo como instrumento de nossa prosperidade econômica, da consecução de nossos objetivos sociais e do fortalecimento da nossa identidade cultural.

«O viajante viajou no seu país. Isto significa que viajou por dentro de si mesmo, pela cultura que o formou e está formando, significa que foi, durante muitas semanas, um espelho reflector das imagens exteriores, uma vidraça transparente que luzes e sombras atravessaram, uma placa sensível que registrou, em trânsito e processo, as impressões, as vozes, o murmúrio infundável de um povo». São as palavras do escritor português José Saramago.

Pleno êxito são os nossos votos ao Passaporte Brasil! Que no Ano Nacional do Turismo o Brasil se torne mais próximo de si mesmo!